

IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO

A Ginástica na Aula de Educação Física Infantil

Relato de Experiência do Estágio Supervisionado II

Nelcky Barros Salviano, Wesley dos Santos Apolinário, Thaynã Alves Bezerra

Email: nelcky.salviano@urca.br

Departamento de Educação Física/Universidade Regional do Cariri

Resumo:

Este relato trata de uma experiência pedagógica em Educação Física, na vivência do estágio supervisionado II do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA). Esta experiência foi vivenciada na rede municipal de ensino na cidade de Crato-CE no ano de 2022, onde trabalhamos o conteúdo da ginástica artística com crianças dos primeiros anos de ensino fundamental com faixa etária de 8 a 11 anos, usamos como estratégia para desenvolver o presente trabalho nossas experiências dentro de sala, e revisões bibliográficas que estão diretamente ligadas ao tema, dessa maneira relatamos pontos positivos e negativos que identificamos, tratamos algumas problemáticas e mostramos a importância da ginástica no desenvolvimento da criança de acordo com a visão de alguns autores, tivemos como objetivo principal introduzir a ginástica na vivência dos alunos na unidade escolar inserida e através da mesma promover uma intervenção benéfica sobre os mesmos como o melhor desenvolvimento da coordenação motora, lateralidade entre outros aspectos físicos e motores que a ginástica artística proporciona aos seus praticantes com isso traçamos estratégias pedagógicas de ensino diferentes e tentamos aproveitar ao máximo o desempenho dos alunos para atingirmos o nosso objetivo principal e deixar nas turmas participantes o aprendizado e o interesse pela modalidade que lhes foi apresentada. Por fim, falamos da importância do estágio supervisionado para o melhor desenvolvimento do futuro profissional dando ênfase maior aos profissionais da educação, em especial os da área da educação física.

Palavras-Chaves: Estágio supervisionado, Ginástica, Educação Física.

Introdução:

O presente trabalho trata de um relato de experiência obtido após o término do período de campo do estágio supervisionado II, o mesmo teve a participação de um público de crianças com idade de 8 a 11 anos do ensino fundamental I da escola Professora Edilma Fernandes G. Rodrigues "Círculo Operário". O período da infância é uma parte importante no desenvolvimento de habilidades coordenativas, afetivas e sociais. Segundo Piaget ¹, durante a faixa etária de 7 a 11 anos, a criatividade é melhor desenvolvida, bem como a capacidade de se adaptar aos problemas propostos pelo professor.

De acordo com Werneck e Gomes ², a infância é uma fase da vida a qual deve ser aproveitada da melhor maneira possível, e a prática de atividades esportivas podem proporcionar um melhor desenvolvimento das valências físicas assim como a questão da solução de problemas apresentados pela prática proposta desde que o esporte não seja introduzida como uma maneira de fazer com que a criança alcance altos índices de performance. Dessa forma, o professor de educação física escolar deve elencar em suas aulas conteúdos e objetivos que aproveitem ao máximo essa janela de desenvolvimento. (Pensar a prática, 2002, 92-105).

Dentre tais conteúdos, a ginástica é uma modalidade que proporciona ao aluno uma grande liberdade e conhecimento das suas ações e atividades corporais, isso causa no sujeito uma ampla liberdade além de um alto conhecimento das suas ações corporais. Dando-lhe sentido e compreensão das suas relações sociais, a ginástica é uma prática promovida por ações em grupo. (COLETIVO DE AUTORES,)³ Sendo assim uma grande responsável pela propagação da cultura corporal do movimento e pela cooperatividade, pois essa modalidade tem como característica o trabalho grupal e coletivo.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**) (BRASIL, 2017, p. 175)⁴ a ginástica também sendo conhecida como ginástica geral, tem como característica reunir práticas corporais 44 e elementos organizadores, além de explorar múltiplas possibilidades de acrobacias e expressões do corpo e interação

no meio social, sendo assim uma modalidade que compartilha o conhecimento e diz um não a competitividade no contexto escolar. Com ênfase nas reflexões e ações incorporadas pela cultura corporal do movimento, produzindo conteúdos artísticos com os próprios movimentos corporais.

Sendo assim, os Parâmetros Curriculares Nacionais **(PCNs)**⁵ descrevem que no universo das produções da cultura corporal do movimento, a educação física teve como objeto principal a ação e a própria reflexão, para que dessa forma os conteúdos e produções que se fazem presentes nessa proposta ou seja, os esportes, jogos, lutas, ginásticas, atividades rítmicas e expressivas e conhecimentos sobre o corpo.(BRASIL, 1998, p.28)⁶

Desse modo começamos nossas aulas abordando atividades como jogos e brincadeiras, para termos uma ideia de em qual nível as crianças estavam, logo após o reconhecimento da turma viemos a introduzir alguns fundamentos da ginástica artística. Esses atingiram grande êxito uma vez que os alunos se apropriaram das atividades tendo grande participação e até mesmo os alunos que não se envolviam com as aulas decidiram participar de todos os momentos propostos nas aulas.

Pode-se perceber então a importância do estágio supervisionado para a formação docente proporcionando ao mesmo um primeiro contato com o meio escolar, vivenciando dessa maneira os desafios que a profissão lhe proporcionará. O mesmo é obrigatório e assegurado pela lei **Lei** nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que define o estágio como um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante.

A prática do estágio é o primeiro contato que o futuro profissional terá com o seu campo de atuação, e por meio da observação, da participação e da regência, o futuro professor poderá contribuir para ações pedagógicas.(PASSERINI, 2007)⁷. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência da prática pedagógica desenvolvida na disciplina de Estágio Supervisionado II, da Universidade Regional do Cariri, utilizando-se como conteúdo principal das aulas, a ginástica.

Observação, Planejamento, Execução e Intervenção

O nosso estágio iniciou-se com o período de observação, que foi muito importante para que soubéssemos como prosseguir e organizar o planejamento das nossas aulas. Este, iniciou no dia 27/05 do ano de 2022 com uma turma de primeiro ano, três turmas de segundo ano, e duas turmas de terceiro ano na Escola Professora Edilma Fernandes Gomes Rodrigues “Círculo Operário”. De início percebemos na infraestrutura da escola que tínhamos um espaço muito limitado para aplicação de atividades, pois a mesma não possui um pátio livre, nem uma quadra esportiva, e assim encontramos nossa primeira problemática. Dessa forma, foi preciso adaptar algumas atividades para os pequenos espaços que tínhamos disponível, ou seja, o interior das salas de aulas.

Percebemos com as adaptações necessárias para a aplicação das atividades, que os professores devem estar preparados para os desafios propostos na sala de aula, uma vez que a falta de infraestrutura é algo bem ocorrente. Um meio de o professor está apto a superar as adversidades da sala de aula seria uma formação continuada na busca de preparação e suporte para o professor, de modo que esse é um tema que necessita de mais estudos. Outra dificuldade que observamos foi a escassez de materiais para as práticas, onde precisamos de apoio de material artesanal confeccionado por nós com produtos recicláveis como por exemplo garrafas pets, cordas, e arcos artesanais.

Desse modo, iniciamos nossas atividades com o conteúdo de jogos e brincadeiras, onde utilizamos os mesmos como uma recreação lúdica a fim de termos o nosso primeiro contato com as turmas para adquirir uma maior confiança da turma. Em seguida, trabalhamos a ginástica com os educativos, fundamentos básicos e adaptando para a faixa etária de cada turma. E foi no trabalho da ginástica que notamos uma maior participação e afetividade por parte dos alunos que em sua maioria desempenharam as atividades propostas com destreza e até mesmo os alunos que geralmente não participavam das aulas decidiram participar.

Embora haja estudos que demonstram que a prática da ginástica na escola pode proporcionar benefícios diversos como por exemplo uma grande em diversos

desenvolvimento motor como na inclusão do aluno no meio social. Poucos ainda são os professores que utilizam desse conteúdo em suas aulas, onde a mesma é mais difundida como uma modalidade esportiva em clubes e o que pode se caracterizar como uma das limitações da educação física escolar, uma vez que, tal conteúdo tem muito a contribuir e pode ser trabalhado nas três dimensões, Conceitual, Procedimental e o desenvolvimento do pensamento crítico. Dessa forma, utilizamos do momento do estágio para superarmos nossas próprias dificuldades e aplicar um conteúdo ainda tão pouco explorado na escola.

Para avaliar os resultados da nossa intervenção, utilizamos o instrumento Observatório da avaliação assistemática. A partir do qual, percebemos que os alunos ampliaram seu vocabulário motor, conheceram e aprovaram novas brincadeiras e conseguiram atingir todos os objetivos propostos para as aulas.

O estágio supervisionado representou para nós uma ferramenta que ajudou bastante na experiência de sala de aula, onde deu fundamentos para mantermos uma boa linha de aprendizado.

Considerações finais:

O estágio supervisionado é de grande importância na graduação do profissional de educação principalmente na área de educação física escolar pois proporciona ao acadêmico uma oportunidade de desenvolver de forma prática todo o conhecimento adquirido de forma teórica, além de o mesmo vivenciar as dificuldades da profissão, Ressaltamos também a ginástica artística como modalidade de fundamental importância para o desenvolvimento de alunos nos primeiros anos de ensino, dessa maneira optamos pelo trabalho com a mesma para que pudéssemos avaliar o desenvolvimento das crianças envolvidas e percebemos que os mesmos possuíam interesse nas práticas e em alguns casos até mesmo já praticavam e desenvolviam exercícios da ginástica.

Referências:

1. PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança: Imitação, jogo e sonho, imagem e representação. 3º ed. Rio de Janeiro: LTC, 1964.
2. WERNECK, C.L.G.; GOMES, C. A criança e o esporte: o lúdico como proposta. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 18, p. 103-110, 1997
3. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia de ensino de educação física. São Paulo: Cortez, 2012.
4. BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, **2017**.
5. BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: educação física*. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental, 1998. 114p. (PCNs 5ª a 8ª Séries).
6. PASSERINI, Gislaine Alexandre. O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL. 121. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007
7. ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: prazer de estudar técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 2003.

